

cesso evolutivo, o medo da potência divina do capital, em pleno período de crescimento da miséria, se transforma subrepticamente numa confiança alegre, na esperança duma reviravolta universal. A própria miséria começa a brilhar cingida na auréola dum próximo mundo mais feliz.

Esse "conhecimento da lei", essa certeza de que, por último, um reviramento dialético tem de surgir da grande luta, resultando num estado superior de vida social, eis o que confere, a Karl Marx, sua rigidez e sua firmeza de conduta. Seu largo gesto de profeta denuncia a consciência que o anima de agir em conformidade com a lei histórica e, graças a suas prédicas, de contribuir ao cumprimento duma necessidade histórica.

Mas, ao mesmo tempo, no seu espírito, amplia-se e aprofunda-se, até formar um postulado universal, a desconfiança cheia de ódio que, desde os campônios rebeldes de John Ball, tantas vezes e por toda parte, impelira os pobres a se revoltarem contra os ricos "agasalhados em peles" e ceifara as cabeças dos aristocratas na Paris da grande revolução. Ao passo que os antigos rebeldes se tinham sublevado contra determinados abusos, contra senhores injustos, ricos desatinados, príncipes vaidosos, a doutrina de Karl Marx marca o começo duma luta de princípios, duma luta dirigida indiferentemente contra o "bom" capitalista, como contra o "mau", que não obriga menos o proletário satisfeito do que o descontente, que não faz derivar suas sanções de misérias individuais, concretas e prementes, mas justifica-as por uma lei da evolução histórica universalmente válida.

A nova época de rebelião que, ao grito de "Proletários de todos os países, uni-vos!" se dispõe a subverter a ordem social por toda a terra, alcança uma amplitude e uma força ofensiva desconhecidas a qualquer movimento popular anterior, justamente mercê dessa convicção de que está amparada pela Vontade da História.

*
* *

Marx consagrou sua vida inteira à tarefa de espantar sua época, tirando-a de seu sossego enganador e à de perturbar sua harmonia confortável, transformando-a num charivari discordante, por meio de seus apelos à luta e de suas profecias catastróficas. A-pesar-disso, sua doutrina se revela afinal como impregnada do otimismo superficial do século XIX.

Homem sem pátria, rude pugnador da raça dos profetas, o que o distingue dos sonhadores idílicos da têmpera dum Owen ou dum Fourier, é a convicção fanática de que o reino de salvação somente poderá ser alcançado mercê do fim do mundo, a paz mercê da luta, a bem-aventurança mercê de tormentos indizíveis. Mas, na pintura da "síntese" que há de suceder ao paroxismo dos contrastes, este su-



Multidão de espectadores assistindo a saída do papa da basílica de São Pedro.